



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 2 – 3º Fórum de Biblioteconomia Escolar

RETRATOS DA BIBLIOTECA ESCOLAR DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO ESTADO DE GOIÁS

Andréa Pereira dos Santos

Professora do Curso de Biblioteconomia
da Universidade Federal de Goiás.

E-mail: andreabiblio@gmail.com

Suely Henrique Aquino Gomes

Professora do Curso de Biblioteconomia
da Universidade Federal de Goiás.

E-mail:

suelyhenriquemgomes@gmail.com

Erinaldo Dias Valério

Professor do Curso de Biblioteconomia
da Universidade Federal de Goiás.

E-mail: erinaldodiasufc@yahoo.com.br

Filipe Reis

Professor do Curso de Biblioteconomia
da Universidade Federal de Goiás.

E-mail: filipe.reis17@gmail.com

Frederico Ramos Oliveira

Professor do Curso de Biblioteconomia
da Universidade Federal de Goiás.

E-mail: freddroliveira@gmail.com

Geisa Müller de Campos Ribeiro

Professora do Curso de Biblioteconomia
da Universidade Federal de Goiás.

E-mail: geisamuller@hotmail.com

Lívia Ferreira de Carvalho

Professora do Curso de Biblioteconomia
da Universidade Federal de Goiás.

E-mail: liviabiblioufg@gmail.com

Marizângela Gomes de Moraes

Professora do Curso de Biblioteconomia
da Universidade Federal de Goiás.

E-mail: marizangelaprof@hotmail.com

RESUMO

Apresenta diagnóstico dos serviços, produtos, estrutura física e organizacional de bibliotecas escolares da rede pública estadual de ensino de Goiás. A partir da compreensão da biblioteca escolar como um ambiente de produção de conhecimento necessária para formação de diferentes leitores/as, desenvolveu-se uma pesquisa exploratória, descritiva e documental, com abordagem pesquisa quanti-qualitativa, que objetiva analisar a realidade das bibliotecas escolares da rede estadual de ensino de Goiás. Utilizou-se, como instrumento de coleta de dados, questionários estruturados. Foram enviados 1150 questionários, de modo que todas escolas da rede o receberam. Destes, foram respondidos 982 questionários, 85% da amostra. O questionário enviado teve por base os "Parâmetros para bibliotecas escolares" publicados pelo GEPE - Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da UFMG, adaptados à realidade do Estado de Goiás pelos pesquisadores da UFG. O instrumento foi aplicado entre agosto e dezembro de 2016. Os dados apontam que quase 80% das escolas possuem bibliotecas, porém, apenas 12,18% tem espaço considerado "nível intermediário" (entre 50 a 100 m²). Observa-se, ainda, interesse por parte dos gestores e equipe pedagógica em equipar as bibliotecas da melhor forma possível. Conclui-se que o Estado de Goiás tem condições de implantar uma rede de Bibliotecas Estadual a partir da parceria entre universidade e estado, pois além do interesse em melhorar as atuais estruturas, a resolução CEE/2011 prevê a obrigatoriedade da implantação de bibliotecas e a presença do bibliotecário para realizar a gestão desses espaços.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Bibliotecário. Lei 12.244 - biblioteca escolar.

DIAGNOSIS OF SCHOOL LIBRARIES OF GOIÁS' PUBLIC
EDUCATION NETWORK



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

ABSTRACT

It presents a diagnosis of services, products, physical and organizational structure of school libraries in the public school system of Brazilian state of Goiás. Considering school libraries as a knowledge production environment, important to reader's formation, this article presents an exploratory, descriptive and documental study, from a quantitative-qualitative approach. It aims to analyze the reality of school libraries under government management. To collect data, it was used a structured questionnaire, sent to 1150 schools, between August and December of 2016. We received answers for 982 questionnaires, which represents 85% of the schools. Data indicates that 80% of schools have libraries, but only 12,18% of them has a space between 50 and 100 m². It is also observed an interest from the managers and pedagogical team in equipping as libraries in the best possible way. It is concluded that the State of Goiás is able to implement a network of State Libraries based on the partnership between university and state

Key-words: School library. Librarian. Law 12.244 - school library

1 INTRODUÇÃO

A importância da biblioteca escolar no processo de ensino aprendizagem é indiscutível. Uma biblioteca com acervo atualizado e profissionais especializados pode contribuir de forma efetiva para o contexto educacional e na produção de novos conhecimentos. Dentre os diversos estudos nacionais e internacionais que corroboram a relevância da biblioteca escolar na formação de leitores, destaca-se a pesquisa realizada por Ross Todd e Carol Kuhlthau em Ohio, em Ohio, nos Estados Unidos. Os resultados apontaram que a biblioteca escolar é primordial para o aprendizado dos estudantes, já que fornece diversas fontes de informações (digitais ou físicas); ensina o estudante a avaliá-las e compará-las, independentemente do formato; melhora a capacidade de interpretar as informações; contribui para boas notas e para busca e avaliação de informações para o cotidiano (CAMPELLO, 2010). Por disponibilizar uma série de obras, potencializadas pelo



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

bibliotecário e professor, mediadores da leitura, a biblioteca contribui efetivamente para a formação de leitores.

Com a Lei 12.244, de 24 de maio de 2010, as escolas têm o desafio de estruturar bibliotecas até maio de 2020. Diante desse contexto, professores do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás (UFG), com o apoio da Secretaria do Estado da Educação, Cultura e Esporte de Goiás (Seduc), propuseram esta pesquisa, cujo objetivo geral é avaliar a situação das bibliotecas escolares da rede estadual de ensino de Goiás, considerando serviços, produtos, estrutura física e organizacional. Também se propõe a criação da Rede Estadual de Bibliotecas Escolares, em prol da melhoria da qualidade da educação básica (ensino fundamental e médio) no estado.

Procura-se realizar diagnóstico e avaliação das bibliotecas escolares da rede estadual de ensino de Goiás;. Busca-se, ainda, conhecer o público-alvo destas bibliotecas. Também se identifica bibliotecas que possuam espaço físico adequado ao conceito de biblioteca escolar adotado pelo projeto, atendendo às orientações da Lei 12.244, do Manifesto IFLA e UNESCO para bibliotecas escolares, da Resolução CEE/CP nº 05 de 10 de junho de 2011 e parâmetros para bibliotecas escolares publicados pelo Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar (GEBE) da UFMG. A partir deste diagnóstico, propõe-se criação de uma rede estadual de bibliotecas escolares, de acordo com o público-alvo identificado na pesquisa.

2 BIBLIOTECA ESCOLAR: ASPECTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E CONCEITUAIS

A história da biblioteca escolar é, ao mesmo tempo, longa e ausente. Embora existam bibliotecas escolares no Brasil desde o início da colonização, há poucos relatos acerca dessa instituição no país. Segundo Lanzi et al (2013), as primeiras bibliotecas escolares surgem em 1549, com a instalação do governo geral e, também, com a chegada dos primeiros religiosos. Segundo os autores, essas bibliotecas serviam de apoio para os religiosos no processo de



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

catequização dos índios e demais educandos da época. Estas bibliotecas também atendiam outros grupos sociais (LANZI et al., 2013).

Verdadeiros centros de cultura, as bibliotecas escolares, então ligadas a instituições religiosas, foram relegadas ao esquecimento quando o Marquês de Pombal proibiu a instalação de novos conventos. A proibição do noviciado levou à decadência total dessas bibliotecas. A partir de então, a biblioteca escolar brasileira passou por um período de estagnação. Somente por volta de 1920 e 1930 este equipamento tem uso significado, a partir de um novo modelo pedagógico para as escolas públicas, a Escola Nova (LANZI et al., 2013).

Para fins desta pesquisa, adota-se um conceito de biblioteca que está pautado nas interpretações da Lei nº12.244, de 2010 (BRASIL, 2010), na resolução CEE/CP-Go nº 05 de junho de 2011 (GOIÁS, 2011) e no Manifesto da UNESCO (UNESCO, IFLA, 2006) em prol da biblioteca escolar. Dessa forma, considera-se biblioteca escolar um espaço que reúna uma diversidade de fontes de informações, sejam elas físicas ou digitais, possibilitando a integração entre a sala de aula, a pesquisa extraclasses e as práticas de leitura, por meio da mediação de professores e bibliotecários. A biblioteca escolar volta-se para o atendimento às demandas de informação da comunidade escolar no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas e de aprendizagem contínua.

Quando se considera a biblioteca integrada ao modelo pedagógico da escola, esta ganha uma função importante no processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, pesquisas realizadas desde a década de 1980, como a desenvolvida por Silva (1995), apontam que não se discute a biblioteca como instrumento pedagógico no processo de formação de professores na licenciatura. Pesquisas realizadas em Goiás mostram que, com poucas exceções, a biblioteca não é mencionada nos currículos das licenciaturas da UFG (SANTOS, 2009; 2014).

Esta questão prejudica a efetiva utilização da biblioteca na escola, já que o corpo docente desconhece o seu papel e não sabe utilizá-la no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, acredita-se que o debate acerca da biblioteca com professores e toda equipe



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

pedagógica da escola é muito importante, de modo que todos sejam parceiros no processo de implantação desses nas instituições de ensino, conforme preconiza Lei 12.244.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa pode ser definida como descritivo-exploratória, com abordagem quantitativa e qualitativa. Segundo Vergara (1998), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal a elucidação das características de determinada população ou fenômeno, podendo estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. A pesquisa descritiva visa observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos, sem que o pesquisador interfira sobre eles. A pesquisa também é exploratória, uma vez que busca permitir uma aproximação com o objeto de estudo, na intenção de reunir mais informações e criar hipóteses para melhor delinear a investigação científica.

A coleta de dados se deu em dois momentos: primeiramente, análise de documentos, em especial a Resolução da Secretaria Estadual de Educação, no âmbito do estado de Goiás. Em seguida, aplicou-se um questionário em todas as escolas da rede estadual de ensino. Este instrumento foi enviado a todas as escolas e foi respondido pela direção, subsecretaria ou pelos responsáveis pela biblioteca da instituição de ensino. Além disso, solicitou-se o envio de fotografias que mostrassem a estrutura física da biblioteca, a fim de verificar se as respostas ao instrumento eram compatíveis com a realidade da escola. Trabalhou-se com todas as subsecretarias de educação do estado de Goiás, a fim de evitar distorções e garantir maior fidelidade da população analisada.

As categorias de análise trabalhadas em relação às bibliotecas escolares foram: acervo, atividades oferecidas e pessoal, computadores, espaço físico, funcionamento, mobiliário, equipamentos, organização do acervo e serviços.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

4 RESULTADOS

Apresenta-se, a seguir, os resultados já analisados. Ressalta-se, novamente, que o diagnóstico da situação das bibliotecas foi realizado com base nos seguintes documentos: Parâmetros para Criação e Avaliação de Bibliotecas Escolares, do Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais; Lei 12.244 de 2010 e Resolução CEE/CEP de 11 de junho de 2011. A coleta de dados se deu entre os meses de agosto e dezembro de 2016.

Ao analisar a tabela 1, percebe-se que houve um relevante índice de respostas. 85% dos questionários enviados foram respondidos, o que aponta que o diagnóstico aqui desenvolvido reflete o contexto das bibliotecas escolares da rede pública estadual de ensino goiana.

Tabela 1 - Resultados obtidos

Resposta	Contagem
Questionários enviados	1150
Total de registros no questionário	982
Percentagem total	85%

Fonte: Elaboração dos autores (2017).

Na tabela 2, apresenta-se a quantidade de escolas da rede estadual de ensino com biblioteca escolar.

Tabela 2 - Presença de biblioteca na escola

Resposta	Qt.	%
A escola tem uma biblioteca (A)	763	78,34
A escola não tem biblioteca, mas tem espaço reservado para futura instalação	78	8,00
A escola não tem biblioteca nem espaço para implantação da mesma	122	12,53
Sem resposta	11	1,13
Totais	974	100

Fonte: Elaboração dos autores (2017).



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Como se pode ver na tabela 2, 78,34% das escolas que responderam o questionário possuem biblioteca. No entanto, entre essas, apenas 12,18% possuem espaço físico intermediário – entre 50 e 100m² –, como apresenta a tabela 3. Somente 1,96% estão acima do nível intermediário, com espaço entre 101 e 299m². Considera-se nível intermediário espaço que possa atender a uma turma completa de estudantes (35 a 40 estudantes), conforme os parâmetros do GEBE (2010).

Tabela 3 - Espaço Físico em M²

Espaço M²	Escolas	Porcentagem	Parâmetro GEBE
6 a 19	96	9,91	Irregular
De 20 a 49	286	29,51	Abaixo do nível intermediário
De 50 a 100	118	12,18	Nível intermediário
De 101 a 299	19	1,96	Acima do nível intermediário
Acima de 300	2	0,21	Exemplar
Indefinido	448	46,23	Discrepantes ou 0 ou não responderam
Soma	969	100,00	

Fonte: Elaboração dos autores (2017)

Segundo a resolução CEE/05, de junho de 2011 (GOIÁS, 2011), escolas com até 500 alunos devem contar com auxiliares de bibliotecas capacitados, sob a supervisão do profissional bibliotecário. Esse profissional bibliotecário poderá supervisionar até quatro escolas, desde que atendam, no máximo, mil alunos. Para escolas com mais de 500 alunos, a resolução exige a presença de bibliotecários nos turnos de funcionamento da escola. A tabela 4 apresenta o número de estudantes por escola:

Tabela 4 - Número de estudantes por escola

Estudantes por escola		
Cálculo	Resultado	Porcentagem
Escolas com até 500 alunos	604	62,59



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Escolas com mais de 500 alunos	361	37,41
Contagem total	965	100

Fonte: Elaborada pelos autores, 2017.

Sobre o acervo, as escolas indicaram possuir uma quantidade muito alta de livros, que se acredita ser uma estimativa irreal. Como apenas 31% das bibliotecas têm o acervo catalogado, acredita-se que os diretores das escolas indicaram uma estimativa da quantidade de títulos, de exemplares e número de exemplares por estudantes. Outro fato que leva a esta conclusão é a afirmação, por parte de quem respondeu a pesquisa, que não há catalogação deste acervo.

Há, portanto, uma necessidade de catalogação e classificação dos acervos para que os processos de gerenciamento sejam mais satisfatórios. Com um bom planejamento, pode-se adotar *softwares* livres e criar um sistema que gerencie uma rede de bibliotecas, o que possibilitaria inclusive, saber em que escola os acervos estão localizados.

Na tabela 5, destaca-se a necessidade de contratação de bibliotecários, apontada por 214 escolas. É interessante notar que em segundo lugar, com 141 menções, fica a capacitação para servidores da biblioteca. Percebe-se que a biblioteca é vista como um espaço que requer profissional específico e capacitado. Pode-se notar que as direções das escolas da rede estadual de Goiás buscam atender e adequar-se a Lei 12.244, de 24 de maio de 2010, de democratização da biblioteca escolar, e com as leis nº 4.084, de 30 de junho de 1962, e nº 9.674, de 25 de junho de 1998, que regulamentam a profissão de bibliotecário.

Tabela 5 – Formação e capacitação profissional bibliotecário

Categorizações	Quantidade
Aperfeiçoar atendimento	18
Capacitação para servidores da biblioteca	141
Contratação de bibliotecários (profissional específico)	214



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Ter uma pessoa responsável pela biblioteca (ou pessoa mais adequada, ampliação de pessoal) servidor, pessoal, dinamizador.	36
Total de citações	409

Fonte: Elaborada pelos autores, 2017

Conforme afirmam Côrte e Bandeira (2011, p. 15), o bibliotecário escolar necessita atender os seguintes requisitos:

- Possuir curso de biblioteconomia, conforme a lei nº 4084/62;
- Ser um investigador permanente;
- Possuir atitudes gerenciais proativas;
- Possuir espírito crítico e bom senso;
- Ser participativo, flexível, inovador, criativo;
- Facilitar a interação entre os membros da comunidade escolar;
- Possuir capacidade gerencial e administrativa;
- Possuir capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal;
- Saber que a informação é imprescindível à formação do aluno;
- Dominar as modernas tecnologias da informação;
- Estar em constante questionamento;
- Estar atualizado na sua área de atuação;
- Ter consciência de que o usuário é seu fim último;
- Saber que a informação é imprescindível à formação do cidadão;
- Reconhecer sua profissão como importante e necessária para a sociedade;
- Reconhecer-se como um agente de transformação social e
- Ser um leitor crítico, que distingue, no momento da seleção e da indicação de livro, a literatura infantil e juvenil que é de qualidade.

Tais competências são exigências que o profissional bibliotecário necessita para atuar nesse ambiente escolar. Evidentemente, o bibliotecário tem que dominar suas habilidades



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

específicas de tratamento da informação. Conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (BRASIL, 2002), destaca-se as seguintes especificações do profissional bibliotecário:

- Disponibilizar informação em qualquer suporte;
- Gerenciar unidades, redes e sistemas de informação;
- Tratar tecnicamente recursos informacionais;
- Desenvolver recursos informacionais;
- Disseminar informação;
- Desenvolver estudos e pesquisas;
- Prestar serviços de assessoria e consulta’
- Realizar difusão cultural;
- Desenvolver ações educativas e
- Demonstrar competências pessoais.

O processo de democratização das bibliotecas escolares deve ser realizado, nas suas possibilidades, de forma qualitativa e proveitosa. A fim de garantir uma continuidade e um respeito social pelas contribuições que biblioteca escolar pode estabelecer para sua comunidade, deve-se atentar para o contexto específico da unidade escolar. Isso requer delimitações e discussões constantes, de acordo com as realidades regionais, para um efetivo funcionamento da biblioteca escolar.

4.1 Tipologia de bibliotecas

Considerando as séries atendidas pela rede estadual de ensino, observou-se que o projeto de estruturação de rede estadual de bibliotecas escolares de Goiás deve privilegiar diferentes tipos de biblioteca, de forma a atender aos diversos públicos. Nesse sentido, propõe-se 15 tipos de bibliotecas, a saber:



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

1. Bibliotecas para o Ensino Fundamental para atender ao público infantil e juvenil das escolas que tenham somente essa fase de ensino;
2. Bibliotecas mistas para atender ao Ensino Fundamental, Médio e EJA;
3. Bibliotecas mistas para atender ao Ensino Fundamental e Técnico Integrado;
4. Bibliotecas mistas para atender ao Ensino Fundamental e EJA;
5. Bibliotecas mistas para atender ao Ensino Fundamental, Médio, Ensino técnico Integrado;
6. Biblioteca de Ensino Médio;
7. Biblioteca de Ensino Médio e EJA;
8. Biblioteca de Ensino Médio e Técnico Integrado;
9. Biblioteca de Ensino Médio, Técnico integrado e EJA;
10. Biblioteca de Ensino Técnico Integrado;
11. Biblioteca de Ensino Técnico Integrado e EJA;
12. Biblioteca de Ensino Fundamental, Técnico Integrado e EJA;
13. Biblioteca para EJA;
14. Bibliotecas mistas para atender ao Ensino Fundamental e Médio;
15. Bibliotecas mistas para atender Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico Integrado e EJA.

Esses tipos de bibliotecas precisam ser levados em consideração para que se atenda de forma satisfatória os públicos das escolas da rede pública estadual. Para cada uma é necessário, além de acervo específico, serviços e produtos adequados. O espaço físico também precisa estar de acordo com o público a que se destina.

4.2 Intenção para implantação ou melhoramento da biblioteca

Os diretores das escolas e/ou responsáveis pelas bibliotecas deveriam responder acerca das intenções para implantação ou melhoramento da biblioteca. Houve respostas de 918 escolas, 94,35% das escolas da rede estadual de ensino.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

A melhoria do espaço físico foi um dos itens mais citados. Nessa categoria, foram apontadas como melhorias necessárias: acessibilidade, ampliação do espaço físico; ampliação de acervo, sinalização da biblioteca, construção de espaço físico exclusivo para a biblioteca, adequação do espaço, iluminação, reforma e melhoria das condições climáticas. Juntas, essas categorias somaram 503 citações. Esse número aponta que a maior urgência está relacionada ao espaço físico. Pode-se observar, na tabela 3, que a maioria das bibliotecas tem espaço físico (em m²) é inferior ao considerado adequado pelo GEBE (2010).

Já o acervo foi citado 571 vezes. Dentre as necessidades, destacam-se: atualização, maior divulgação, dinamização, informatização e organização. Nesse sentido, a sugestão é um investimento contínuo e anual para atualização do mesmo. Além disso, a informatização contribui para o gerenciamento e diminuição da perda de itens. Outros itens necessários citados (169 citações) pelas escolas foram: computadores, bebedouros, laboratório de informática, mobiliário, acesso à internet.

O aperfeiçoamento do pessoal responsável pela biblioteca foi apontado como necessidade em 409 citações. Estas evidenciaram, como melhorias necessárias, a melhoria do atendimento, capacitação para servidores da biblioteca e contratação de bibliotecários. A questão do aperfeiçoamento e capacitação de servidores poderá ocorrer a partir de parcerias entre o curso de Biblioteconomia da UFG e a Secretaria de Educação.

Uma iniciativa de capacitação já desenvolvida pelo curso é a especialização¹ em Letramento Informacional: Informação para Educação (CELI). Essa pós-graduação é oferecida na modalidade EaD gratuitamente, é financiada pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB - CAPES). O CELI tem como objetivo

contribuir para a promoção, no âmbito escolar, de uma educação voltada para a informação, observados os aspectos técnicos, éticos, legais e pedagógicos envolvidos na prática informacional (busca, organização, uso, comunicação e compartilhamento da informação, independente do suporte em que ela esteja registrada), de forma articulada à proposta pedagógica e à

¹ Informações sobre o curso podem ser encontradas na página: <https://celi.ciar.ufg.br/>



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

concepção de uma aprendizagem contínua (*lifelong learning*) e autônoma (aprender a aprender).

O referido curso está em sua segunda edição, sendo que a turma atual teve início em abril de 2017 e será finalizada em outubro de 2018. O CELI atende a nove polos localizados em nas cidades goianas de Alexânia, Aparecida de Goiânia, Catalão, Cezarina, Goiás, Mineiros, Posse e Uruana. São 295 alunos matriculados, sendo a maioria composta por professores e bibliotecários das instituições públicas de ensino do estado.

Outras questões citadas em relação às melhorias necessárias foram a ampliação do horário de funcionamento das bibliotecas, a falta de recursos financeiros e atividades de estímulo à leitura.

Os dados da pesquisa demonstram, de maneira geral, que a maioria das bibliotecas não atende ao padrão necessário, o que indica comprometimento da qualidade das ações desempenhadas. Entende-se que, na sociedade da informação, é condição básica para uma educação de qualidade a presença da biblioteca na escola, a fim de proporcionar ao estudante informações variadas, que permitam a reflexão e a pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não há como considerar o desenvolvimento de um estado sem pensar em sua estrutura educacional. Para que os alunos tenham melhor desempenho em suas atividades e possam se tornar cidadãos críticos e reflexivos, a biblioteca é parte fundamental do projeto pedagógico. É por meio da atuação conjunta entre professores e bibliotecários que projetos poderão ser desenvolvidos. Atividades de leitura, instrução à busca e uso da informação e mostras culturais são exemplos do que um bibliotecário pode fazer.

Acredita-se que esta pesquisa trouxe dados e reflexões relevantes para que o estado de Goiás possa contar com uma rede de bibliotecas escolares. Conclui-se que é possível implantar tal rede, desde que haja uma parceria entre universidade e estado, pois além do



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

interesse em melhorar as atuais estruturas, a resolução CEE/2011 prevê a obrigatoriedade da implantação de bibliotecas e a presença do profissional bibliotecário para realizar a gestão desses espaços.

Além disso, evidencia-se que os gestores das escolas foram unânimes em suas considerações acerca da importância de contar com uma biblioteca bem equipada, adequada à realidade do perfil dos estudantes atendidos, com infraestrutura moderna e de qualidade, que tenha não apenas acervo de livros, mas vários tipos de suportes de informação e tecnologias.

A universidade participa deste processo, como evidencia esta pesquisa. Cabe ao governo estadual fazer a sua parte, com a criação do cargo de bibliotecário na rede estadual, para atender as escolas por região. Isto também oportuniza o diálogo com o curso de Biblioteconomia, para que sejam traçadas ações conjuntas que, acima de tudo, compreendam a biblioteca escolar como parte do ensino, não podendo estar dissociada das atividades cotidianas da escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país..Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm>. Acesso em: 13 nov. 2017.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. 2002. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/relatorio/relatorioTemplateWordFamilia.jsf>>. Acesso em: 27 nov. 2017.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Perspectivas de letramento informacional no Brasil. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. 15, v. 29, p. 184-208, 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/10470/12426>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

CÔRTE, Adelaide Ramos; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca Escolar**. Brasília: Briquet de Lemos, 2011.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

GOIÁS (ESTADO). RESOLUÇÃO CEE/CP N. 5, de 10 de junho de 2011. Goiás, 2011. Disponível em <[http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CEE-CP-N.-5-de-10-de-junho-de-2011-rev-13-07%20\(1\)%20\(2\)%20\(texto%20basico\).pdf](http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CEE-CP-N.-5-de-10-de-junho-de-2011-rev-13-07%20(1)%20(2)%20(texto%20basico).pdf)>. Acesso em: 13 nov. 2017.

GRUPO DE ESTUDOS EM BIBLIOTECA ESCOLAR – GEBE. **Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento**: parâmetros para bibliotecas escolares. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

IFLA. UNESCO. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. Tradução de Neusa Dias de Macedo, 2000. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brasil.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

LANZI, Lucirene Andréa Catini; VIDOTTI, Silvana A. B. Gregório; FERNEDA, Edberto. **A biblioteca escolar a geração de nativos digitais**: construindo novas relações. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

SANTOS, Andréa Pereira dos. A biblioteca e formação de professores ou a biblioteca na formação de professores. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LEITURA, 18., 2009, Campinas. **Anais...** Campinas: ALB, 2009.

_____. A biblioteca na formação do professor de Geografia. In: FORUM NEPEG DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA, 7., 2014, Caldas Novas. **Anais ...** Caldas Novas: NEPEG, 2014.

SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 1995